

## DIVULGAÇÕES E PESQUISAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFPEL

JÚLIA BLANK HOLZ<sup>1</sup>; VANESSA LEMOS GUIMARÃES<sup>2</sup>; FÁBIO ANDRÉ SANGIOGO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– holzjuliablank@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lemosvanessa182@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas– fabiosangiogo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivo contribuir, através de projetos institucionais, no aperfeiçoamento inicial dos estudantes de cursos de licenciatura (Edital n° 24/2022). Nesse sentido, o PRP é uma iniciativa destacada no âmbito da formação de professores, e que envolve a inserção do residente em um ambiente escolar sob a supervisão de um mentor (professores da universidade e da escola), proporcionando uma vivência profunda das realidades docentes e um alinhamento mais próximo às necessidades dos alunos (ZEICHNER, 2010). O Programa visa enriquecer o conhecimento prático dos futuros educadores, mas também integrá-los mais efetivamente na cultura e nas práticas das instituições educacionais, no campo de atuação profissional.

Diante da importância do PRP e do acompanhamento no contexto do projeto institucional da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), este texto traz o recorte de um trabalho que envolve a análise dos relatórios institucionais do PRP/UFPEL (<https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u5960>), pela bolsista de iniciação ao Ensino, de modo a permitir: a avaliação das atividades desenvolvidas no PRP/UFPEL; a reflexão crítica sobre a prática pedagógica; o acompanhamento de percepções dos residentes sobre a formação; e os processos de divulgação e de ajustes contínuos no processo formativo. Isso com vistas a contribuir para a construção de uma formação docente mais eficaz e recíproca com as demandas do contexto educacional contemporâneo.

O PRP/UFPEL, no Edital n° 24/2022, atuou em 22 escolas públicas da Educação Básica (de Ensino Fundamental e Médio), e contemplou a participação de aproximadamente 300 estudantes residentes (bolsistas e/ou voluntários) dos Cursos de Licenciatura em: Artes Visuais; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Dança; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Matemática; Música; Pedagogia; Química; e Teatro.

A divulgação das atividades realizadas no PRP/UFPEL desempenha um papel essencial para a promoção da visibilidade e do impacto das práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas no âmbito da formação docente. A disseminação das experiências, desafios e resultados do programa, tanto em ambientes acadêmicos quanto na comunidade escolar, contribui para o fortalecimento da qualidade da educação de professores mais preparados para enfrentar a realidade do ensino. Conforme Pimenta e Lima (2017), a formação inicial de professores deve ser entendida como um processo contínuo e dinâmico que integra teoria e prática, sendo a residência pedagógica um campo privilegiado para essa integração. E nesse contexto a divulgação das atividades do PRP

valoriza as práticas educativas e amplia o debate sobre a importância do Programa na qualificação docente e no enfrentamento dos desafios educacionais.

Dessa forma, este trabalho apresenta um recorte de análise sobre o relatório institucional desenvolvido pelos coordenadores dos dez subprojetos participantes do PRP/UFPEL, na busca pelos meios de divulgação e das publicações de trabalhos desenvolvidos no período do Edital 24/2022 da CAPES.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades atribuídas à bolsista de ensino, até o momento, envolveu a análise parcial do relatório institucional submetido à CAPES e que foi desenvolvido pelo Coordenador Institucional (CI) e pelos Docentes Orientadores (DO) dos dez subprojetos (e treze núcleos) participantes do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UFPEL. A análise do relatório se deu com o objetivo de encontrar publicações de trabalhos e os meios de divulgação desenvolvidos entre o período do Edital 24/2022 (novembro de 2022 a abril de 2024), seguido de processos de agrupamento e análise dos dados encontrados e sistematizados. A coleta de dados será utilizada para atualização da página do PRP-UFPEL: <https://wp.ufpel.edu.br/residenciapedagogica/subprojetos/>.

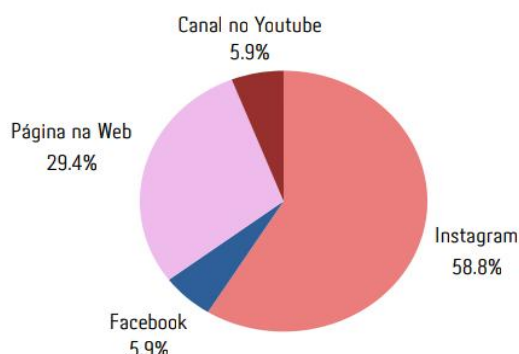
A busca por trabalhos publicados, e meios de divulgação, foi realizada em três etapas: 1) na busca por meios de comunicação que foram colocados pelos DO no relatório e, depois, na busca das redes sociais; 2) na busca por trabalhos publicados, os quais foram descritos pelos DO no relatório, e quando não havia referência descrita no relatório dos trabalhos, foi realizado uma busca nos anais descritos, utilizando o nome do docente orientador e/ou na busca do currículo lattes de cada docente orientador de trabalhos publicados; e 3) na adição dos dados encontrados em um documento que posteriormente será adicionado na página do PRP-UFPEL.

Na continuidade aos trabalhos da bolsista de ensino, haverá o uso da metodologia da Análise textual discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2011), que permite examinar de forma profunda e crítica os relatórios do PRP/UFPEL. Segundo MORAES e GALIAZZI (2011), a Análise textual discursiva envolve um processo de desconstrução e reconstrução do texto, permitindo revelar tanto os significados explícitos quanto as entrelinhas do discurso pedagógico. Neste contexto, a análise terá o objetivo de compreender como os participantes do PRP articulam suas ideias, práticas pedagógicas e resultados de suas experiências, bem como a formação continuada e o impacto do programa na construção de saberes e competências dos futuros professores.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada no relatório final submetido à CAPES pelo CI do PRP/UFPEL, foi perceptível a utilização das redes sociais e páginas da *Internet* para divulgação de suas atividades realizadas durante o programa, por diferentes Subprojetos. Isso permitiu compartilhar ações desenvolvidas, eventos, projetos e resultados do programa com um público mais amplo, incluindo a comunidade acadêmica, educadores e o público em geral. Apenas três dos treze subprojetos não possuem redes sociais ou sites, registradas no relatório.

As redes sociais foram o veículo de divulgação mais utilizado, via Instagram, Facebook e YouTube, ainda que páginas da web também tenham sido utilizadas, conforme gráfico 1.



**Gráfico 1-** Redes utilizadas nas divulgações.

Nota-se que 58,8% dos subprojetos utilizam o Instagram para divulgar as suas atividades. Ele se destaca por ser fácil de usar e focar em fotos e vídeos, o que ajuda os usuários a entender o conteúdo de forma rápida, a partir de ferramentas como stories, vídeos curtos e links, além de análises que mostram o engajamento, ele permite uma comunicação visual direta e fácil. Isso está em sintonia ao estudo de OLIVEIRA et al. (2021) que expressa que para programas como o do Residência Pedagógica, o Instagram é uma boa opção para divulgar atividades e promover a interação com a sociedade.

Na busca pelos trabalhos publicados durante o Programa vigente foi possível observar uma grande quantidade e diversidade de trabalhos, especialmente na modalidade de relato de experiência e resumos expandidos, os quais trazem registros sobre atividades realizadas nas escolas de educação básica em que atuaram os residentes. Esses registros representam movimentos de iniciação à pesquisa e de reflexão sobre a práxis docente, onde a experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes” (BRETON; ALVES, 2021, p.3), produzindo aprendizagens e contribuindo com o aprimoramento das discussões que constituem a formação sobre o campo de atuação profissional (KASTRUP, 2008; SANGIOGO et al. , 2023).

Cerca de 30% dos trabalhos publicados relataram a interdisciplinaridade. O trabalho colaborativo também mencionado nesse processo, em que os alunos têm a oportunidade de agregar conhecimentos entre si, compartilhando expertise nas áreas em que se destacam. Assim, eles conseguem não apenas ensinar, mas também aprender (DELATTRE, 2006). Segundo KLEIN (1990), a interdisciplinaridade pode ser definida como a integração de informações, técnicas de pesquisa e perspectivas de duas ou mais disciplinas para avançar o entendimento fundamental ou resolver problemas, cujas soluções estão além do alcance de uma única disciplina. Ao combinar conhecimentos interdisciplinares, pode-se oferecer aos alunos uma aprendizagem mais rica e conectada, incentivando o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas.

Houve também uma grande participação em produções em anais da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) da UFPEL, no que implica na importância de ter um evento que proporciona a oportunidade do Programa e dos graduandos realizar a divulgação, a reflexão e a discussão de atividades realizadas no Programa. Os eventos desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, pois promovem a divulgação e a troca de ideias. A participação em eventos permite debater os desafios e o futuro da identidade profissional e, como aponta FIGUEIREDO et al (2016), essas ocasiões

representam excelentes chances para que os alunos compartilhem experiências e aprimorem sua formação acadêmica e cultural.

Em suma, a realização da análise do relatório vem a contribuir para melhor conhecer o PRP, entender e destacar a importância do Programa à formação dos participantes, como dos Docentes orientadores, dos Preceptores, dos Residentes e estudantes da Educação Básica.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRETON, H.; ALVES, C. A. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade. **Revista Práxis Educacional**, v.17, n. 44, p. 1-14, 2021.

DELATTRE, P. Investigações interdisciplinares: objetivos e dificuldades. In: POMBO, O.; GUIMARÃES, H. M.; LEVY, T. **Interdisciplinaridade: antologia**. Porto/PT: Campo das Letras, 2006. (Publicação original: Interdisciplinares (recherches). Objectifs ET difficultés. Encyclopedia Universalis, 1973, p. 387-397).

FERNANDES, L. S. et al. Residência pedagógica: a prática de observação e sua importância na formação de professores de ciências. In: **Anais do Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências**, v. 4, 2019.

FIGUEREDO, J. L. et al. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. **Anais III CONEDU**, Campina Grande: Realize Editora, 2016.

KASTRUP, V. A cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva. In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. (Orgs.). **Políticas da cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 93-112.

KLEIN, J. T. Interdisciplinarity: history, theory, and practice. Detroit, Michigan: Wayne State University Press, 1990.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

OLIVEIRA, P. P. M., et al. Utilização pedagógica da rede social *Instagram*. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 6, 2 ed., v. 13, p. 5-17, 2021.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8 ed. (Revisada e Ampliada). São Paulo: Cortez, 2017.

SANGIOGO, F. A.; MACHADO, J. P.; ROSCOFF, T. A avaliação do módulo I do programa residência pedagógica da UFPEL. **Anais do IX ENALIC...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://mail.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104208>>. Acesso em: 23/09/2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012. L

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010.

**Agradecimentos:** À CAPES e ao Programa de Bolsas Acadêmicas de Iniciação ao Ensino da UFPEL.